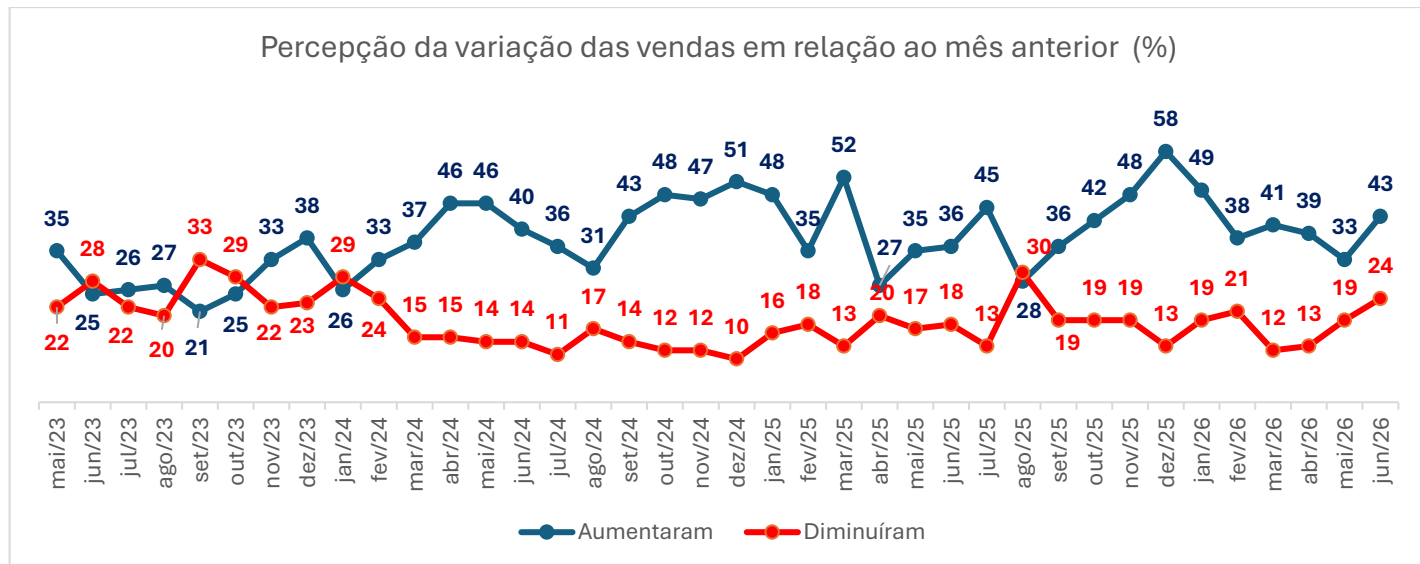


TERMÔMETRO ANAMACO

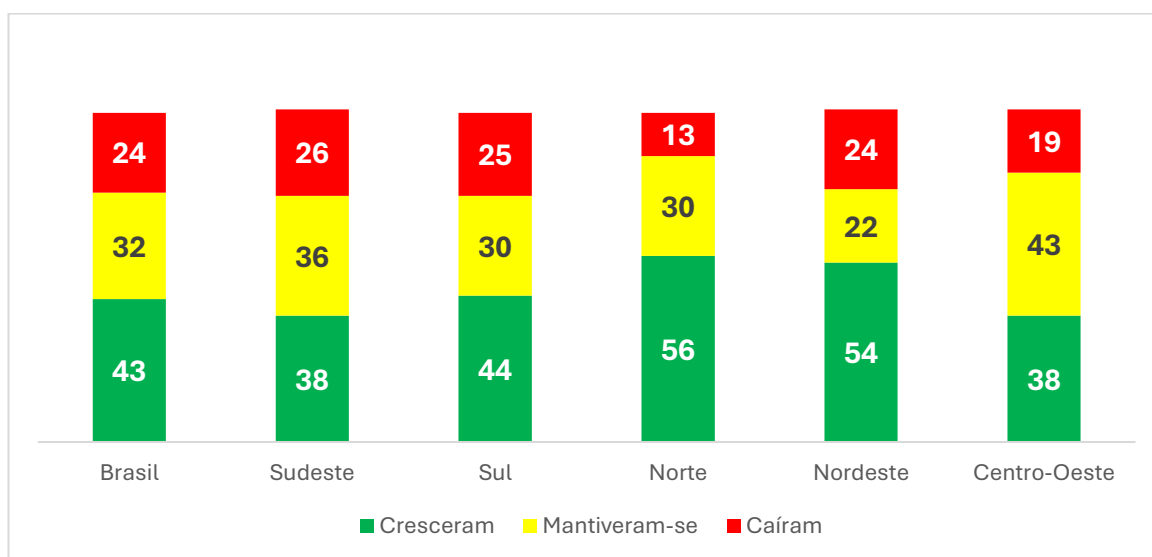
JUNHO DE 2026

Em junho de 2026, as variações positivas predominam, mas observamos dois movimentos antagônicos: aumento do número de lojas com crescimento nas vendas mas também, no de lojas com queda nas vendas.



As regiões Norte e Nordeste destacam-se as variações positivas.

Percepção de variação de vendas em Junho na comparação com Maio de 2026



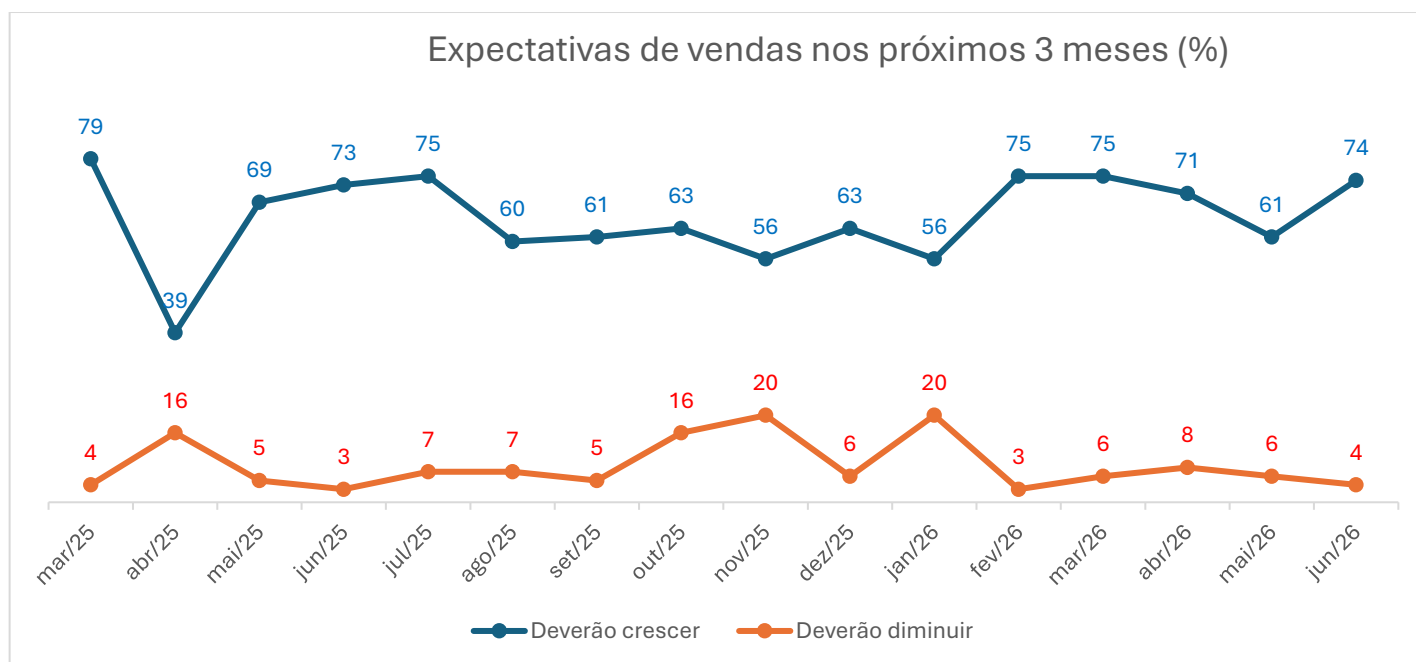
O percentual de lojas com aumento nas vendas em junho, supera o das que perceberam queda em todas as regiões.

	Percepção de variação nas vendas em junho em comparação com maio de 2026 (%)					
	Brasil	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
Cresceram	43	38	44	56	54	38
Caíram	24	26	25	13	24	19
Diferença	19	12	19	43	30	19

Na comparação com junho de 2025, todas as regiões apresentam resultados superiores em 2026.

	Percepção de variação nas vendas em junho de 2026 na comparação com junho de 2025 (%)					
	Brasil	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
Cresceram em junho de 2026	43	38	44	56	54	38
Cresceram em junho de 2025	36	32	35	39	44	37
Diferença	07	06	09	17	10	01

Cresceu o otimismo em junho de 2026 com relação às vendas nos próximos 3 meses.

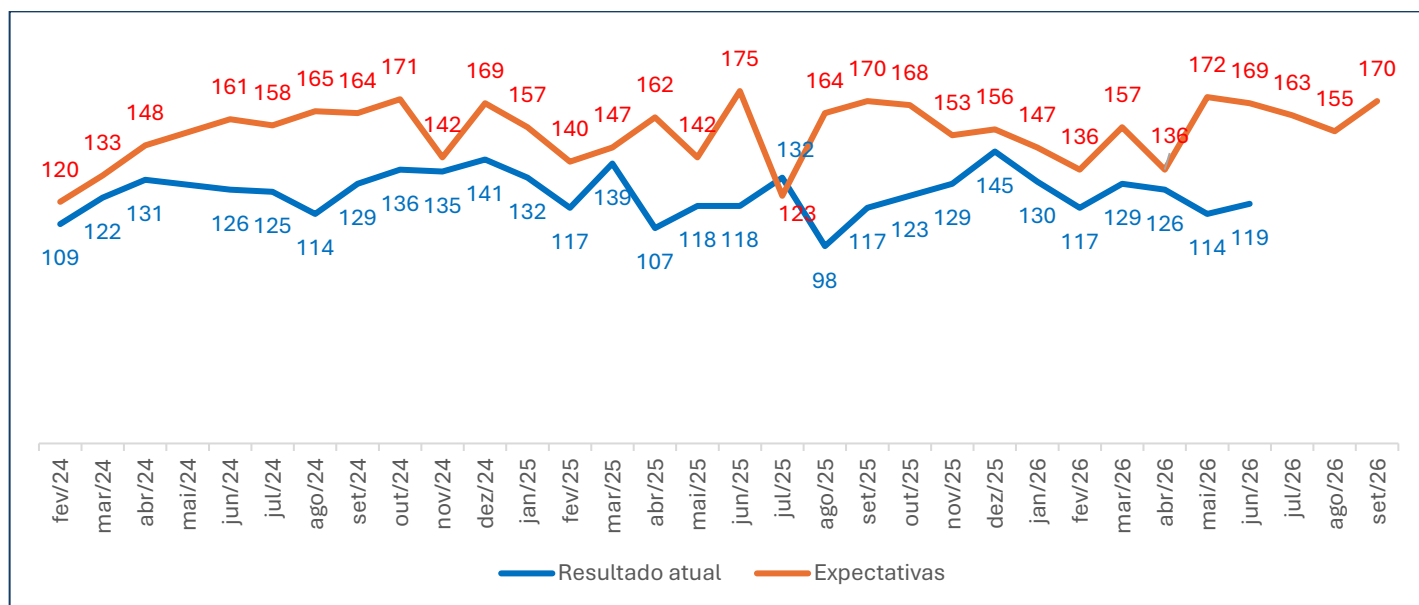


Todo o tipo de loja mostra-se otimista com relação ao futuro próximo, com percentuais um pouco menores para as lojas de material básico e as generalistas.

Expectativas para os próximos 6 meses (%)						
	Básico	Mat. elétrico	Mat. hidráulico	Revestimentos cerâmicos	Mat. Para pintura	Geral
Irão crescer	73	77	77	76	75	72
Irão de manter	23	19	13	18	20	24
Irão cair	1	4	9	5	5	4

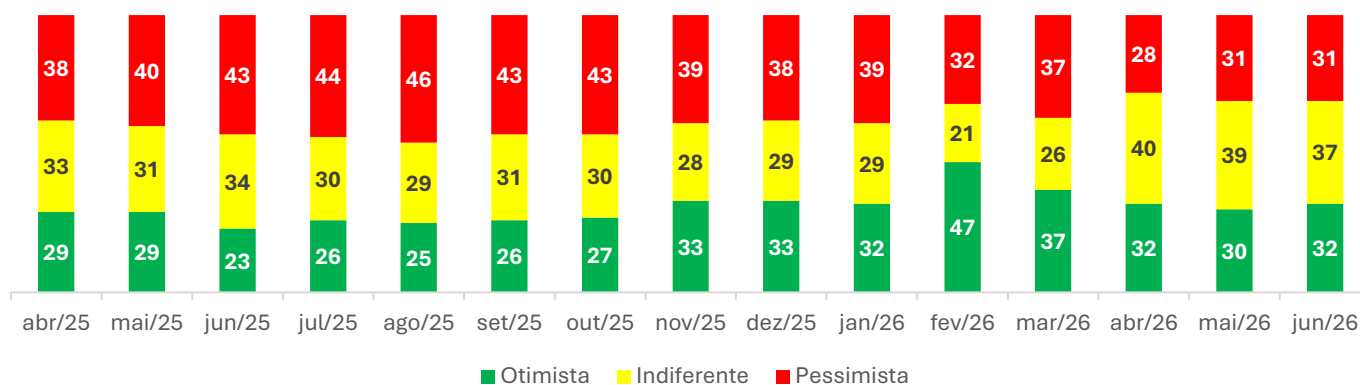
Em junho de 2026, os resultados (considerando a diferença entre as lojas que cresceram e caíram) retraíram, contrariando as expectativas dos lojistas. Nestes dois últimos meses, percebe-se essa dicotomia entre as expecttivas e a realidade, indicando maior dificuldade na previsibilidade.

Variação nas vendas do mês versus expectativa para os próximos 3 meses- esse índice considera a diferença entre as percepções positivas e negativas (%)
(ajustando o gráfico de expectativa 3 meses à frente do atual)



Cresce a percepção de otimismo com relação às expectativas das ações do Governo nos próximos 12 meses. Porém, observa-se o varejo bem dividido com relação a esse aspecto. Um grupo um pouco maior indiferente (37%), e cerca de 1/3 otimista e 1/3 pessimista.

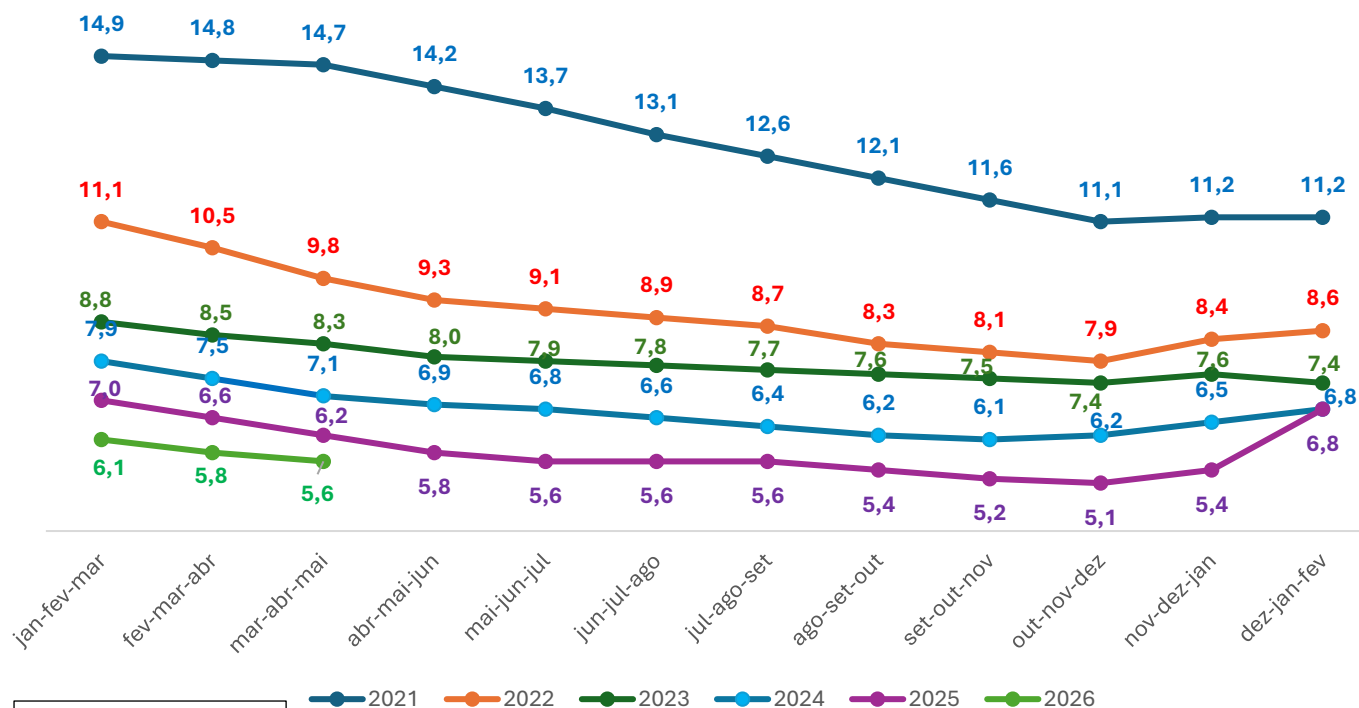
Expectativas quanto às ações do Governos nos próximos 3 meses (%)



Alguns dados macroeconômicos:

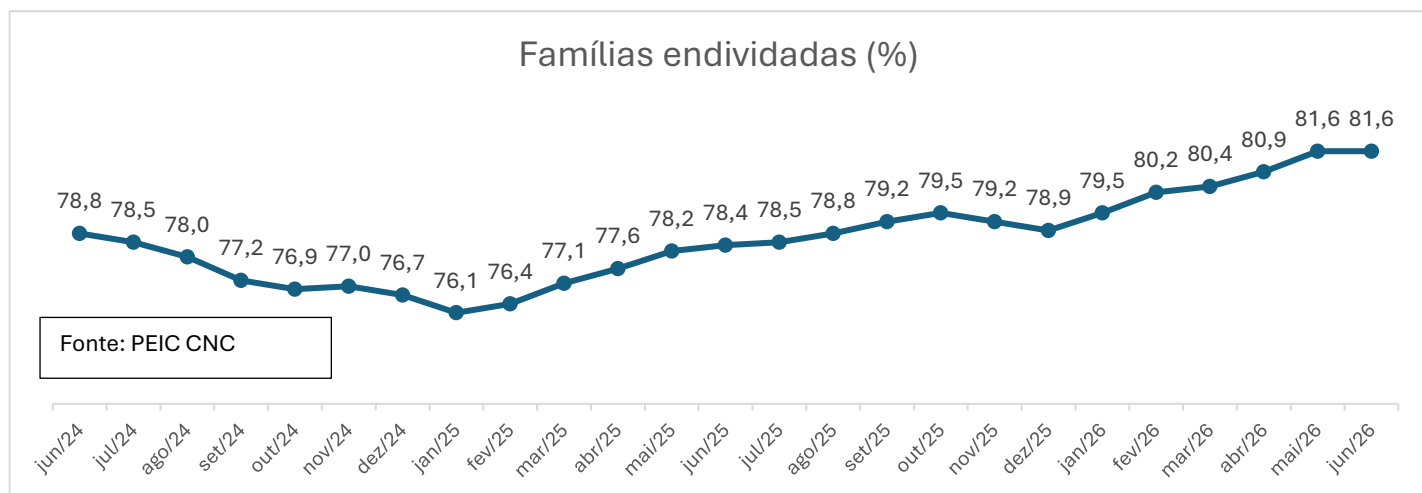
A taxa de desocupação continua retraindo. No período de março/ abril/ maio de 2026 ficou em 5,6%.

Taxa de desocupação (%)

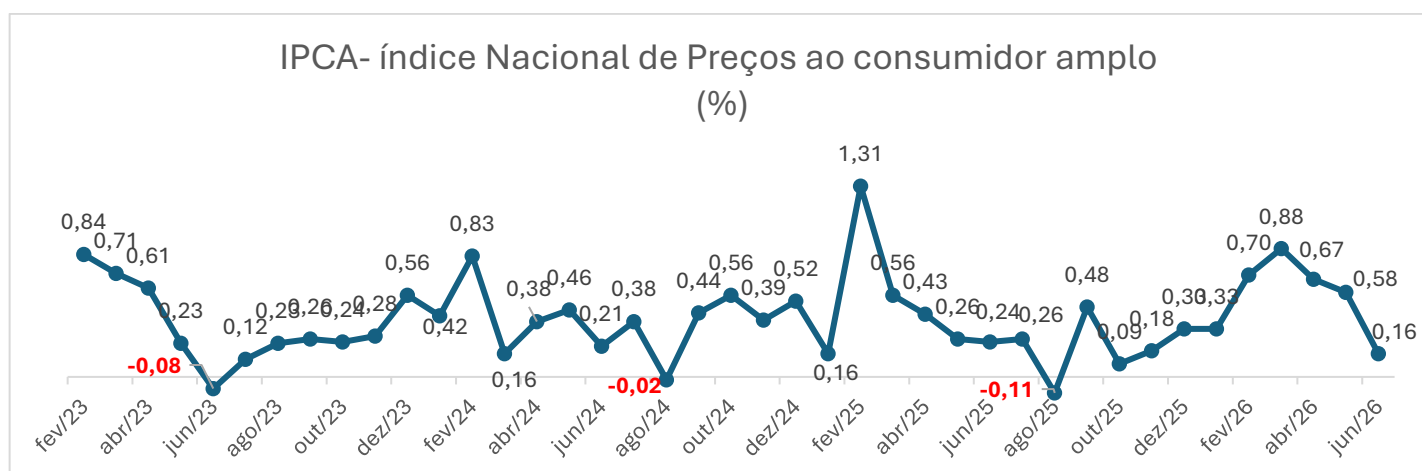


Fonte: IBGE PNAD

O percentual de famílias endividadas em junho ficou estável em relação a maio.



O IPCA retrai pelo terceiro mês consecutivo. o indicador acumula alta de **4,64%** no período de 12 meses. O IPCA fechou o primeiro semestre de 2026 com alta acumulada de **3,36%**, segundo o IBGE. Esta foi a maior taxa para o período de janeiro a junho desde 2022



Dados da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, indicam que os primeiros 5 meses do varejo de material de construção não são positivos. Apesar do volume crescer em maio 2,1% em relação a abril e em valor, aumentar 2,6%, o varejo acumula perda de -1,0% em 2026 em volume e crescimento nominal de 2,6%.

	Variação em volume	Variação na receita nominal
Sobre o mês anterior	2,1	2,6
Sobre maio de 2025	-1,8	2,7
Acumulado janeiro a maio de 2026	-1,0	2,6
Acumulado últimos 12 meses	-2,1	1,1